

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Tarde Class.: Xacriabá 245

Data: 17.08.91 Pg.: \_\_\_\_\_

4468

### CÂMARA MUNICIPAL

# Índios denunciam irregularidades na Funai

Seis índios Xacriabás, da aldeia de Itacarambi, no Vale do São Francisco, denunciaram ontem, na Câmara Municipal, irregularidades cometidas pelo administrador regional da Funai, Lúcio Flávio Coelho e a falta de assistência médica. Pediram a remoção do funcionário e informaram sobre abusos sexuais cometidos contra índias de outra nação, a Maxacali, pelo chefe do posto da aldeia do Pradinho.

Os índios, duas mulheres com filhos menores e quatro homens, contaram, ao lado da Comissão de Direitos Humanos da Câmara, do representante da Pastoral dos Direitos Humanos da Câmara, do representante da Pastoral dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Belo Horizonte e do representante do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), o abandono a que estão submetidos os 4.500 índios Xacriabás.

Ao procurar assistência médica em Governador Valadares, onde fica a sede da Funai, os índios, com problemas diversos, foram rechaçados, segundo seus depoimentos, e colocados num ônibus para retornar à aldeia.

Em contato com Fábio Alves dos Santos, da Pastoral dos Direitos Humanos da Arquidiocese, vieram a Belo Horizonte pedir providências.

### Terras

Os índios denunciaram a ausência de assistência médica, apesar de um médico à disposição no posto da Funai, em Valadares, o uso indevido do veículo que seria destinado ao transporte de índios doentes, e que só tem sido utilizado pelos funcionários além da venda de produtos do armazém por preços maiores do que os do comércio local.

A esta lista o representante da Arquidiocese, Fábio Alves, acrescentou a distribuição irregular de terras, beneficiando grupos ligados à Funai e a implantação de uma escola municipal em local inadequado ao atendimento da comunidade indígena.

Diante da situação, a proposta da Arquidiocese, do Cimi e da comissão de Direitos Humanos da Câmara é enviar relatório para a Procuradoria Geral

da República, para o Ministério da Justiça e para a Funai, em Brasília.

Denunciando o caso com as índias Maxacalis, tanto o representante do Cimi, Luís Lobo, quanto o vereador João Bosco Senra (PT), lembraram que a queda do ex-presidente da Funai se deu em consequência de notícias sobre abusos sexuais contra índias. Eles acham que o novo dirigente da entidade, Sidney Possuelo, deve-se inteirar do fato com os Maxacalis e promover a remoção do chefe do posto.

Eles informaram ainda sobre outro problema com esta nação, que tem uma população de 600 índios, vivendo em Bertópolis, no Vale do Mucuri, em duas aldeias, Pradinho e Água Boa.

Com problemas ainda de demarcação de suas terras, os índios estão sendo atormendados pela decisão de fazendeiros que resolveram demarcar as terras por conta própria. Segundo Luís Lobo e João Bosco Senra, há denúncias de invasão de até 20 hectares nas terras da aldeia de Pradinho.